

# UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS BIBLIOTECAS E OS SERVIÇOS INCLUSIVOS DIRECIONADOS AOS DISCENTES SURDOS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## A LITERATURE REVIEW ON LIBRARIES AND INCLUSIVE SERVICES TAILORED TO DEAF STUDENTS IN THE CONTEXT OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

**Andréa Cardoso Castro**

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Olinda, PE/Brasil  
e-mail: andrea.cardoso@olinda.ifpe.edu.br

**Marcos Paulo de Assis Castro**

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife, PE/Brasil  
e-mail: marcos.castro@ufrpe.br

**Luma da Rocha Seixas**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Ondina, BA/Brasil  
e-mail: seixas.luma@ufba.br

**Rosângela Maria de Melo**

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Olinda, PE/Brasil  
e-mail: rosangela.melo@paulista.ifpe.edu.br

**Ivanildo José de Melo Filho**

Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Olinda, PE/Brasil  
e-mail: ivanildo.melo@paulista.ifpe.edu.br

**Resumo** Este estudo tem como propósito identificar e refletir sobre os serviços inclusivos no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que são ofertados pelas suas bibliotecas, especificamente, aqueles direcionados aos discentes Surdos a partir das dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) no recorte temporal entre 2018 e 2021. Um protocolo de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) foi elaborado de modo a selecionar os trabalhos associados com a temática do estudo. A RSL foi dividida em 03(três) fases, a saber: planejamento, condução e relatório. Os mecanismos de buscas adotados foram: (i) o Catálogo de Teses de Dissertação da CAPES, (ii) o Observatório do PROFEPT e (iii) a Plataforma Sucupira. Os resultados foram agrupados em 03 (três) contextos, a saber: o discente, o docente e a biblioteca. Além disso, ainda sinalizam a necessidade potencial de serem desenvolvidos trabalhos que envolvam a inclusão de discentes Surdos nas bibliotecas da EPT de modo que elas possam contribuir com as ações de ensino, pesquisa e extensão, sem distinção de pessoas, para que o atendimento e a oferta dos serviços aconteçam equitativamente.

**Palavras-chave** Serviços Inclusivos. Surdez. Biblioteca. Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

**Abstract** This study aims to identify and reflect on the inclusive services in the scope of Professional and Technological Education (EPT) that are offered by its libraries, specifically those aimed at Deaf students based on the dissertations developed in the Professional Master's Program in Professional Education and (PROFEPT) in the time frame between 2018 and 2021. A Systematic Literature Review (SLR) protocol was prepared in order to select the works associated with the study theme. The RSL was divided into 03 (three) phases namely: planning, conducting and reporting. the search engines adopted were: (i) the CAPES Catalog of Dissertation Theses, (ii) the PROFEPT Observatory and (iii) the Sucupira Platform. The results were grouped into 03 (three) contexts, namely: the student, the teacher and the library. In addition, they also indicate the potential need to develop work involving the inclusion of Deaf students in EPT libraries so that they can contribute to teaching, research and extension actions, without distinction of people, so that service and provision of services take place equitably.

**Keywords** Inclusive Services. Deafness, Library. Professional and Technological Education (PROFEPT).



## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Miranda e Miranda (2015) a questão da inclusão das pessoas com deficiência tem sido debatida em diversos setores da sociedade em virtude do engajamento e das constantes lutas do movimento das pessoas com deficiência. Esses movimentos resultam em legislações com o intuito de assegurar a essas pessoas os seus direitos. No tocante à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esta é uma modalidade educacional que está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No âmbito Federal essa modalidade se materializa por meio dos Institutos Federais (IF's) que devem se empenhar para que os alunos atendidos alcancem a emancipação na sua formação escolar. De acordo com Frigotto e Ciavatta (2012) os estudantes, nesse contexto, devem ser subsidiados por componentes capazes de auxiliá-los na conquista dessa formação omnilateral. Nesse sentido, toda a estrutura que essas instituições possuem deve unir esforços para que tal proposta seja conquistada.

Dentre essas estruturas que compõem os Institutos Federais encontram-se as bibliotecas. Elas, por fazerem parte dessa estrutura, precisam viabilizar o acesso à informação para os estudantes com ou sem deficiência. Entretanto, observa-se por meio de Nascimento (2019) que, independentemente, dos discentes possuírem deficiência, eles apresentam dificuldades em utilizar os serviços básicos da biblioteca, especialmente no tocante ao acesso. Essa realidade é considerada cíclica nos IF's, especialmente nos trabalhos desenvolvidos recentemente por Nascimento (2019), Santos Dayse (2019) e Matias (2021) no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Nascimento (2019) traz considerações a respeito da dificuldade apresentada pelos alunos em entender a dinâmica da pesquisa na biblioteca no Instituto Federal Sergipe (IFS). Assim como, Santos Dayse (2019) observou no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), a dificuldade dos alunos em realizar pesquisas no acervo e na Internet. Matias (2021) observou que no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) os estudantes não utilizam as ferramentas oferecidas pela biblioteca para realização dos trabalhos escolares.

Essas realidades, quando direcionadas ao contexto do discente Surdo, tendem a serem agravadas devido à falta de acessibilidade em diversas conjunturas. Sassaki (2009) identifica 06 (seis) tipos de acessibilidade que precisam ser postas em prática nos ambientes educacionais para os diversos tipos de deficiência: a arquitetônica, a comunicacional, a metodológica, a instrumental, a programática e a atitudinal. É importante mencionar que a acessibilidade arquitetônica, normalmente, não se configura como impeditivo para o discente Surdo, uma vez que, a priori, ele não possui limitações motoras.

Diferentes estudos têm sido desenvolvidos no âmbito da EPT em diferentes programas de pós-graduação ao nível de mestrado e doutorado. Contudo, em 2017 iniciou-se o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Ele pertence à área de Ensino e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação do Brasil e tem como finalidade proporcionar formação em educação

profissional e tecnológica. Seu objetivo é tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos educacionais, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

Em outubro de 2021, foi identificado que o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES possuía mais de 643 trabalhos de dissertação que foram defendidos e cadastrados para o respectivo programa. Esse cenário oferece, diante da capilaridade do programa e do número expressivo de pesquisas desenvolvidas, um campo fértil para compreender os diferentes temas que são desenvolvidos pelas 40 instituições associadas nacionalmente que compõem atualmente o PROFEPT. Desse modo, considerando esse volume expressivo de dissertações defendidas, o objetivo central desse estudo é identificar e refletir quais serviços inclusivos no âmbito da biblioteca são ofertados ou direcionados aos estudantes Surdos na Educação Profissional e Tecnológica a partir das dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Para tanto, foram adotados os procedimentos e recomendações de Kitchenham e Charters (2007) e Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) para o desenvolvimento do estudo por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) dentro, exclusivamente, do universo de trabalhos do PROFEPT.

É importante registrar que este trabalho é parte integrante de uma pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica representada pela instituição associada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. A pesquisa tem como finalidade investigar como um artefato personalizado pode contribuir para viabilizar o atendimento ou a oferta de serviços da biblioteca de forma a facilitar o acesso ao acervo e promover a quebra de barreiras e a autonomia dos discentes Surdos em um curso técnico na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

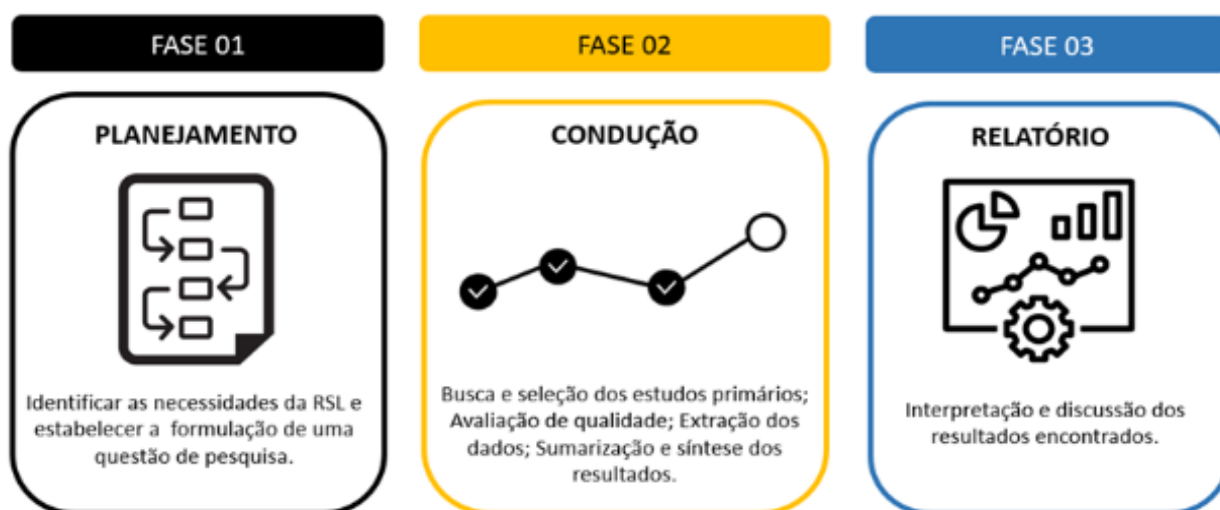
Este artigo encontra-se organizado da seguinte forma: esta seção trata-se da introdução, na qual foi apresentada uma contextualização sobre a temática da inclusão de discentes Surdos nas bibliotecas dos Institutos Federais. Inclui também o objetivo desse estudo que é identificar e refletir quais serviços inclusivos no âmbito da biblioteca são ofertados ou direcionados aos estudantes surdos na Educação Profissional e Tecnológica a partir das dissertações desenvolvidas no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A próxima seção apresenta a Revisão Sistemática da Literatura (RLS) de forma detalhada, conforme as 3 (três) Fases definidas: planejamento, condução e relatório. Na sequência é evidenciado os resultados obtidos que foram agrupados em 03 (três) contextos, a saber: o discente, o docente e a biblioteca, todos com os seus respectivos indicativos associados à biblioteca e seus serviços. Por fim, última seção traz as considerações finais do trabalho.

## 2 A REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE AS BIBLIOTECAS E OS SERVIÇOS INCLUSIVOS PARA DISCENTES SURDOS NO CONTEXTO DO PROFEPT

Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) afirmam que o levantamento do estado da arte é atividade obrigatória na realização de qualquer pesquisa científica de qualidade. Para os autores, a qualidade desses levantamentos é diretamente proporcional à qualidade de condução desse processo. Para os autores, a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é atualmente um método satisfatório quando se objetiva resumir e sintetizar as evidências sobre a eficácia e os efeitos de intervenções. Segundo os autores, um método para realizar o levantamento do estado da arte. Kitchenham e Charters (2007) orientam que para a realização de uma RSL é necessário seguir um protocolo de pesquisa que deve ser claramente relatado antes da execução da revisão de literatura. Para Minayo (2013, p. 36) “a pesquisa bibliográfica deve ser disciplinada, crítica e ampla”.

Nesse sentido, a RSL tornar-se uma ferramenta importante para fornecer ao pesquisador informações de forma sistematizada. Além disso, a adoção da RSL mostra-se como uma ferramenta adequada para alcançar os objetivos pretendidos que, neste estudo, estão centrados na identificação, compreensão e investigações sobre as bibliotecas e os serviços inclusivos para discentes Surdos no contexto do PROFEPT. Nesse sentido, a RSL foi planejada por 03 (três) fases, conforme pode ser observado na Figura 1.

**Figura 1:** Fases da Revisão Sistemática da Literatura Aplicadas neste Estudo – Adaptado de Demerval, Coelho e Bittencourt (2017).



Fonte: Os Autores.

A seguir são apresentadas as 03 (três) fases da Revisão Sistemática da Literatura (RSL), aplicadas para desenvolvimento deste estudo.

### 2.1 FASE 01: PLANEJAMENTO

De acordo com Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) a fase do planejamento é crucial para o sucesso de uma RSL. Observa-se que os trabalhos direcionados às bibliotecas e aos serviços inclusivos para estudantes Surdos na EPT têm sido desenvolvidos de forma pulverizada e, portanto,

não fornece uma compreensão das iniciativas nesse universo. Para tanto, a definição da questão norteadora deve representar de forma fidedigna ao que se quer investigar. Nesse sentido, para o planejamento desta fase foi definida 01 (uma) questões norteadoras, conforme pode ser observado na Figura 2.

**Figura 2:** Questão Norteadora da Revisão Sistemática da Literatura (RSL).

Questão Norteadora da  
Revisão Sistemática da  
Literatura (RSL)



Como está sendo a **atuação das bibliotecas em relação a oferta de serviços**, em especial, aqueles direcionados aos discentes Surdos no âmbito do PROFEPT??

Fonte: Os Autores.

A questão apresentada na Figura 2 atende as recomendações de Sampaio e Mancini (2007). O interesse é identificar e refletir como está sendo a atuação das bibliotecas em relação à oferta de serviços, em especial, aqueles direcionados à população de discentes Surdos, no contexto do PROFEPT.

## 2.2 FASE 02: CONDUÇÃO

Uma vez definida a questão norteadora, esta fase concentra-se na condução da RSL no tocante a definição da busca e na seleção dos trabalhos desenvolvidos sobre as bibliotecas e aos serviços inclusivos para estudantes Surdos no âmbito do PROFEPT. Como os trabalhos identificados e selecionados nesta revisão fazem parte de um programa de mestrado, consideraram-se apenas as dissertações do referido programa, que serão exclusivamente as fontes primárias desta RSL como critério de inclusão, não existindo, portanto, critérios de exclusão para outro tipo de fonte no processo de busca. Para Gressler (2004), as fontes primárias são aquelas que tiveram uma relação física direta com os fatos analisado, isto é, quando o investigador foi o observador direto dos eventos ou utiliza-se de materiais de primeira mão.

### 2.2.1 Definição dos mecanismos de busca

O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) iniciou suas atividades no ano de 2017. Portanto, as primeiras defesas das dissertações iniciaram no ano de 2018. O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, apesar de ser a fonte “oficial” das dissertações do programa, ela não possui um processo de atualização automática dos trabalhos e disponibilização para busca que são originalmente cadastrados na Plataforma Sucupira. Por outro lado, o Observatório do PROFEPT também dispõe do cadastro das dissertações defendidas ao longo do tempo disponível para consulta pública. Desse modo, visando garantir a identificação do maior número de trabalhos nesse processo, esses mecanismos foram os definidos para as buscas, uma vez que eles correspondem atualmente a todas as possibilidades possíveis de identificação das dissertações do PROFEPT que

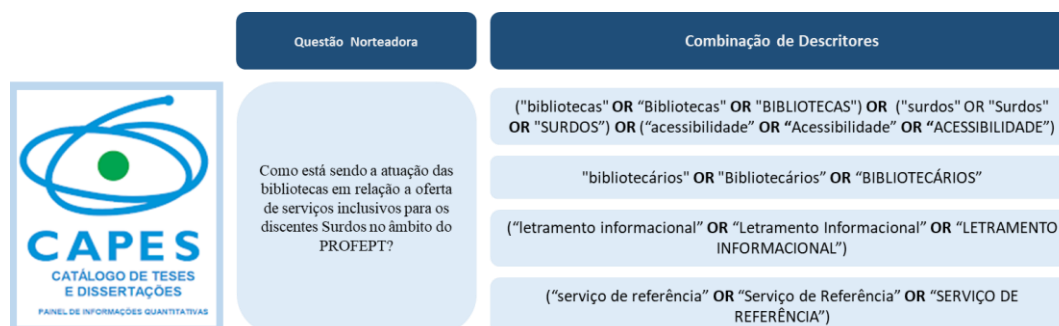
podem estar registradas.

Antes de iniciar as buscas, cabe registrar que inicialmente foram realizadas as definições dos termos ou palavras-chave de forma que contemplassem a questão de pesquisa para este estudo para posteriormente realizar possíveis combinações nos mecanismos. Para tanto, foram escolhidos os seguintes termos: “Biblioteca”, “Bibliotecário”, “Surdo”, “Surdez”, “Inclusão”, “Aluno Surdo”, “Estudante Surdo”, “Acessibilidade”, “Letramento Informacional”, “Língua Brasileira de Sinais” e “Libras”. É importante registrar que o termo “Letramento Informacional” foi definido como termo para as buscas nos mecanismos por ser um assunto recorrente na Biblioteconomia e uma das principais linhas de atuação das bibliotecas voltadas aos discentes nos diferentes níveis de ensino.

### 2.2.2 DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BUSCA

Sobre os critérios de busca, esta atividade iniciou-se pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Foi necessário combinar alguns descritores, de forma a refinar os resultados, pois, nas buscas iniciais, produziu resultados sem conformidade com o objetivo da busca. No catálogo, existem 643 dissertações do PROFEPT publicadas até outubro de 2021, mês que foram realizadas as buscas. Esse mecanismo de busca permite refinar os resultados por: “Tipo”, “Ano”, “Orientador”, “Banca”, “Área Conhecimento”, “Área Avaliação”, “Área Concentração”, “Nome Programa”, “Instituição e Biblioteca”. Desse modo, para o atendimento a questão definida na fase do planejamento, a busca foi refinada pelo “Nome do Programa”, uma vez que o alvo foi investigações desenvolvidas apenas no PROFEPT. A Figura 3 apresenta a combinação dos descritores definidos preliminarmente. Cabe destacar que essa combinação foi formada considerando cada questão de pesquisa definida no protocolo. Em alguns casos, a exemplo do descritor “Surdo” foi utilizado o termo no plural, além da sua variação entre minúscula e maiúscula, pois, por meio da busca inicial, observou-se que o retorno do mecanismo de busca era abrangente.

**Figura 3:** Descritores utilizados no Mecanismo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.



Fonte: Os Autores.

O segundo momento da busca foi realizado no Observatório do PROFEPT. Este espaço que tem como principal objetivo o mapeamento das áreas de pesquisa, perfis de professores e elaboração de indicadores do programa. Ele também auxilia na gestão, diagnóstico, autoavaliação, exibição de resultados e acompanhamento de egressos do programa. De acordo com as informações contidas no site do Observatório PROFEPT (BRASIL, 2021), ele foi idealizado em setembro de 2018, durante



uma reunião de coordenadores do programa. A princípio, o Observatório atenderia apenas a necessidade de entender e analisar o perfil dos docentes do programa. Atualmente, ele vem adquirindo novas funcionalidades para auxiliar na gestão, diagnóstico, autoavaliação, exibição de resultados e acompanhamento de egressos do programa. No ambiente é disponibilizado uma seção denominada “Dissertações e Produtos” – conforme pode ser observado na Figura 4 – que permite o acesso às dissertações e produtos dos alunos egressos do programa. No entanto, percebeu-se durante o período de buscas que o mecanismo não dispõe de uma atualização contínua das publicações. Subentende-se, nesse caso, que o Observatório seja possivelmente atualizado manualmente.

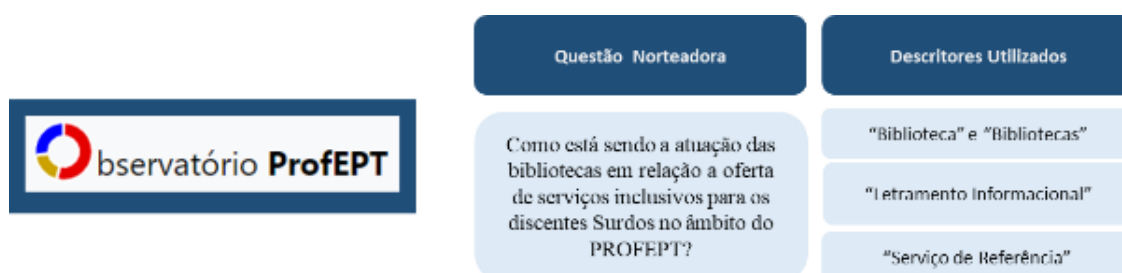
**Figura 4:** Funcionalidades Disponíveis no Mecanismo Observatório PROFEPT.



Fonte: Os Autores.

Esse mecanismo permite refinar os resultados por: “Instituição”, “Tipo do Produto”, “Ano da Defesa”, “Assunto”, “Egresso” e “Membro da Banca Examinadora”. Diferentemente do mecanismo anterior, ele não permite a utilização dos buscadores booleanos, isso implicou na não combinação dos termos para tornar as buscas específicas, sendo, portanto, utilizados os descritores “puros” ou “unitários”. Para o processo de busca utilizou-se inicialmente dos termos “Bibliotecário”, “Biblioteca Inclusiva”, “Serviço inclusivo” e “Língua Brasileira de Sinais”. Os resultados apresentados pelo mecanismo não recuperaram nenhum resultado ou nenhum resultado relevante, seja utilizando o descritor unitariamente ou composto por mais de um descritor. Desse modo, novos descritores foram considerados em um novo processo de busca. Os descritores utilizados foram selecionados os seguintes descritores, conforme Figura 5: “Biblioteca” e “Bibliotecas”, “Letramento Informacional” e “Serviço de Referência”.

**Figura 4:** Descritores utilizados no Mecanismo Observatório PROFEPT.



Fonte: Os Autores.

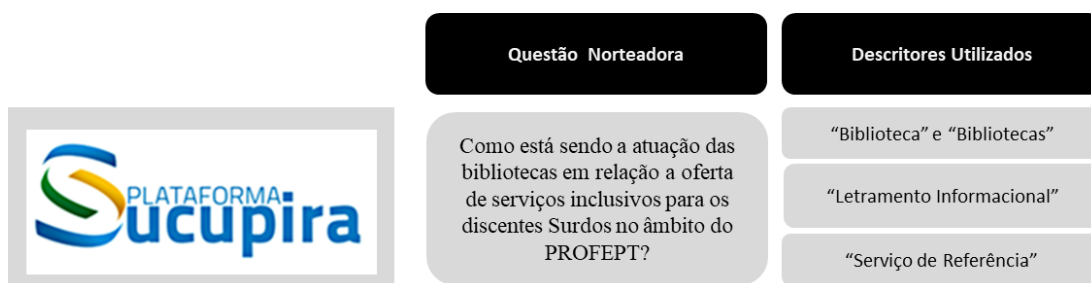
Por último, as buscas foram realizadas na Plataforma Sucupira. De acordo com Maia (2020)

a Plataforma Sucupira é um dos sistemas de informação utilizados na gestão das atividades desenvolvidas no âmbito da Pós-graduação stricto sensu no país. É importante registrar que esse mecanismo é utilizado pelos coordenadores dos programas para o cadastro das dissertações e teses defendidas em seus respectivos programas. Em um segundo momento, esses trabalhos são disponibilizados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. No entanto, durante o processo de busca, percebeu-se que as dissertações que estão cadastradas nesse mecanismo não estavam disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Isso denota que a atualização não é automática e por essa razão esse mecanismo foi incluído no processo de busca.

Ele permite refinar os resultados por Ano (disponíveis no momento da pesquisa somente 2020 e 2021), por “Instituição de Ensino Superior”, “Programa”, “Título”, “Tipo Trabalho de Conclusão” e “Período de Defesa”. Novamente utilizou-se o nome do Programa para o refinamento da pesquisa, “PROFEPT”, cabe destacar que a consulta realizada e os resultados obtidos na Plataforma Sucupira foram incluídos. Visto que o recorte definido nesta investigação coincidiu com o período da Avaliação da Quadrienal da CAPES, ou seja, estava disponível para acesso público até o término da coleta da CAPES para a respectiva avaliação. A Avaliação da Quadrienal da CAPES – Consiste em uma avaliação que é o principal controle da qualidade dos cursos de mestrado e doutorado ofertados no Brasil. Desenvolvido pela CAPES pode ser dividido em dois processos distintos que se referem à entrada e permanência dos cursos de mestrados e doutorados no Sistema de Avaliação da Pós-Graduação.

De maneira análoga ao Observatório do PROFEPT, esse mecanismo também não permite a utilização dos buscadores booleanos. Dessa forma, não foi permitido combinar os termos para tornar as buscas específicas. Os termos: “Bibliotecário”, “Serviço Inclusivo”, e “Língua Brasileira de Sinais” não recuperaram nenhum resultado ou nenhum resultado relevante. Os descritores utilizados foram selecionados os seguintes descritores, conforme Figura 6: “Biblioteca” e “Bibliotecas”, “Letramento Informacional” e “Serviço de Referência”.

**Figura 6:** Descritores utilizados no Mecanismo Plataforma Sucupira.



Fonte: Os Autores.

Por fim, o universo da pesquisa que compõe a RSL concentrou-se exclusivamente na identificação do maior número de dissertações de mestrado defendidas do PROFEPT no período especificado de acordo com o critério temporal estabelecido. Por isso, é importante registrar que



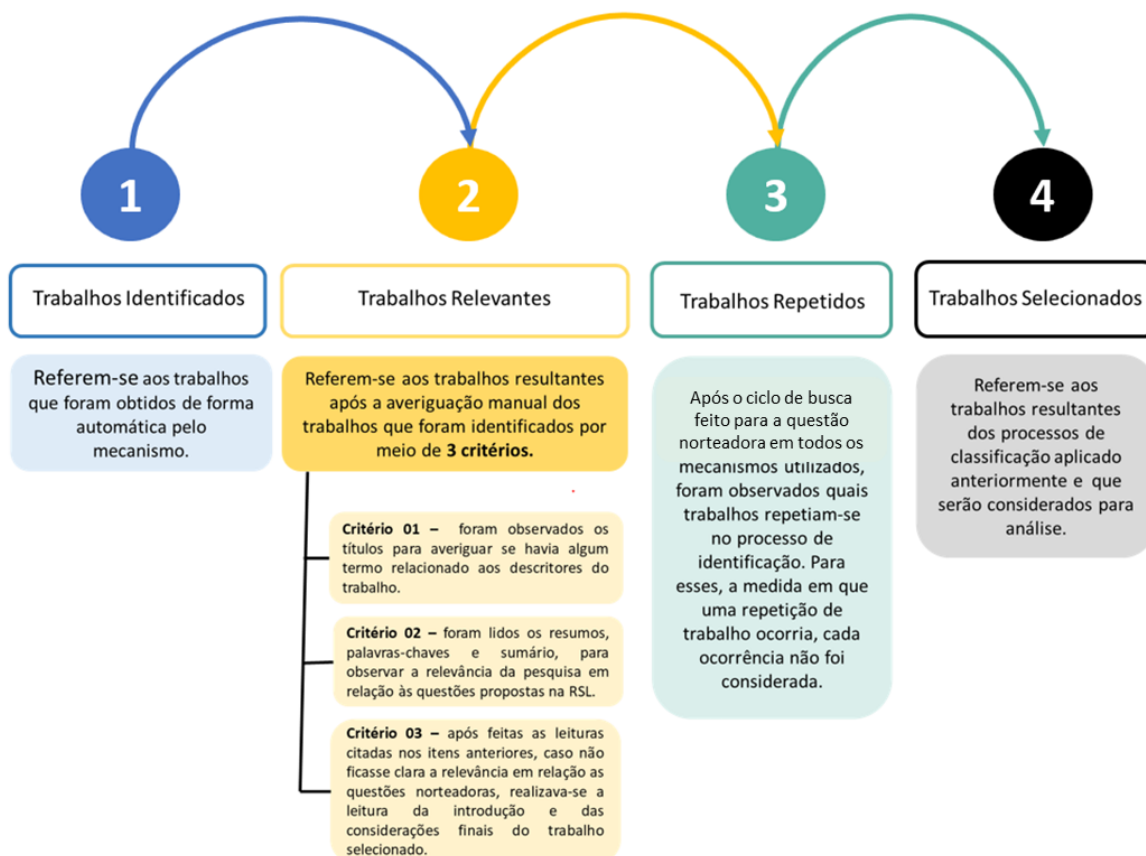
apesar de compreender que o processo de busca em diferentes bases de dados requer que sejam feitas adaptações para todos os mecanismos de busca. Para esse cenário, as buscas precisaram, em alguns momentos, a exemplo do Observatório do PROFEPT e da Plataforma Sucupira, serem realizados com descritores individualizados e analisados os resultados manualmente um a um, de modo que o critério fosse mantido e preservado a integridade do resultado da RSL. Em outros momentos, necessitaram ser ajustados de modo a atingir um alcance maior do número de trabalhos.

Uma vez compreendido e estabelecido os critérios de seleção dos mecanismos para o processo de busca, a condução da RSL volta-se a uma nova atividade relacionada à identificação e seleção dos trabalhos.

### 2.2.3 SELEÇÃO DOS TRABALHOS

A seleção dos trabalhos resultantes em cada mecanismo foi definida por meio de uma classificação – conforme pode ser observado na Figura 7 – assim distribuída: na Indicação 1, constam os “Trabalhos Identificados”, na Indicação 2, os “Trabalhos Relevantes”, na Indicação 3, os “Trabalhos Repetidos” e na Indicação 4, os “Trabalhos Selecionados”. Essa classificação se fez necessário tendo em vista a importância do registro processual desta fase da RSL. Em relação aos “Trabalhos Identificados”, na Indicação 1, esses correspondem aos trabalhos resultantes da busca em função da combinação dos descritores ou do descritor individual, de acordo com a característica de busca do mecanismo.

**Figura 7:** Processo de Classificação de Trabalhos para Seleção.



Fonte: Os Autores.

Sobre os “Trabalhos Relevantes”, na Indicação 2, foram averiguados de forma manual,

segundo três critérios para tornar o processo de identificação dos trabalhos, rápido e objetivo.

Primeiro, observavam-se os títulos, em seguida resumos, palavras-chave e sumário. Caso fosse necessário, era realizada leitura da introdução e considerações finais com a finalidade de identificar no conteúdo dos trabalhos a relevância para os fins desse estudo. No que tange aos “Trabalhos Repetidos”, na Indicação 3, esses também foram selecionados de forma manual e à medida que eram identificados em buscas anteriores, eram marcados para facilitar o processo de exclusão desses. E, por fim, os “Trabalhos Selecionados” na Indicação 4, trata-se do resultado do processo de classificação das dissertações que serão analisadas na próxima fase da RSL.

A identificação e seleção dos trabalhos foram realizadas na mesma ordem da etapa anterior, iniciando pelo Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Esse mecanismo possui 643 dissertações cadastradas do PROFEPT, essa quantidade de trabalhos corresponde à busca realizada entre os anos de 2017 a 2021 executadas em outubro/2021 no respectivo mecanismo. A Figura 8 apresenta o resultado das buscas por combinação de descritores para cada questão norteadora apresentada nesse estudo.

**Figura 8:** Trabalhos Selecionados no Mecanismo CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES.

Questão Norteadora	Combinação de Descritores	Trabalhos Identificados	Trabalhos Relevantes	Trabalhos Repetidos	Trabalhos Selecionados
Como está sendo a atuação das bibliotecas em relação a oferta de serviços inclusivos para os discentes Surdos no âmbito do PROFEPT?	("bibliotecas" OR "Bibliotecas" OR "BIBLIOTECAS") OR ("surdos" OR "Surdos" OR "SURDOS") OR ("acessibilidade" OR "Acessibilidade" OR "ACESSIBILIDADE")	47	5	0	5
	"bibliotecários" OR "Bibliotecários" OR "BIBLIOTECÁRIOS"	5	5	5	0
	("letramento informacional" OR "Letramento Informacional" OR "LETRAMENTO INFORMACIONAL")	49	5	3	2
	"serviço de referência" OR "Serviço de Referência" OR "SERVIÇO DE REFERÊNCIA"	1	1	1	0

Fonte: Os Autores.

É importante registrar que o critério para identificar as repetições dos trabalhos foi baseado a partir da combinação dos descritores ("bibliotecas" OR "Bibliotecas" OR "BIBLIOTECAS") OR ("Surdos" OR "Surdos" OR "SURDOS") OR ("acessibilidade" OR "Acessibilidade" OR "ACESSIBILIDADE"), uma vez que dentro do processo, essa combinação foi a primeira a ser executada. Após a aplicação de todo o processo, conforme critério utilizado e descrito anteriormente observou-se, portanto, que nesse mecanismo foram selecionados 07 (sete) trabalhos.

O segundo momento para seleção focou no Observatório do PROFEPT, cabe destacar que em função das restrições descritas anteriormente, as buscas nesse mecanismo se concentraram exclusivamente pelos descritores puros, ou seja, sem combinações, visto que a funcionalidade de combinações ainda não é aceita por ele. É importante registrar ainda que durante as buscas observou-se que os descritores no singular alcançaram uma quantidade maior de resultados, incluindo os itens recuperados dos descritores quando no plural. Além disso, esse mecanismo, até outubro de 2021, possuía 801 dissertações cadastradas do PROFEPT.

A Figura 9 apresenta o resultado das buscas por combinação por descritor. Foram utilizados os mesmo critérios adotados no mecanismo anterior. Após a aplicação dos critérios para atender ao propósito dessa investigação, selecionou-se 04 (quatro) trabalhos. Esses trabalhos – até o momento da sua seleção – não estavam cadastrados no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e, portanto, ainda não apareceram em busca anterior.

**Figura 9:** Trabalhos Selecionados no Mecanismo OBSERVATÓRIO PROFEPT.

Questão Norteadora	Descritores Utilizados	Trabalhos Identificados	Trabalhos Relevantes	Trabalhos Repetidos	Trabalhos Selecionados
Como está sendo a atuação das bibliotecas em relação a oferta de serviços inclusivos para os discentes Surdos no âmbito do PROFEPT?	"Biblioteca" e "Bibliotecas"	11	9	5	4
	"Letramento Informacional"	3	2	2	0
	"Serviço de Referência"	1	1	1	0

Fonte: Os Autores.

O terceiro momento para seleção teve como foco a Plataforma Sucupira. Em função das restrições, conforme informação fornecida pelo próprio mecanismo, as buscas estão disponibilizadas e concentradas exclusivamente – no quadriênio corrente a época (2017 a 2021) – com os resultados com acesso permitido ao público pelo mecanismo, apenas para os anos de 2020 e 2021. Assim como o mecanismo anterior, após as buscas preliminares observou-se que os descritores no singular alcançaram uma quantidade maior de resultados, incluindo os itens recuperados dos descritores no plural. Até o mês de outubro de 2021, o mecanismo disponibilizava 547 dissertações do PROFEPT. De maneira análoga, a Figura 10 apresenta o resultado das buscas por descritor para a questão norteadora apresentada nesse estudo. Foram utilizados os mesmos critérios adotados no mecanismo anterior.

**Figura 5:** Trabalhos selecionados no Mecanismo PLATAFORMA SUCUPIRA.

Questão Norteadora	Questão Norteadora	Descritores Utilizados	Trabalhos Identificados	Trabalhos Relevantes	Trabalhos Repetidos	Trabalhos Selecionados
Como está sendo a atuação das bibliotecas em relação a oferta de serviços inclusivos para os discentes Surdos no âmbito do PROFEPT?	Q <sub>2</sub>	"Biblioteca" e "Bibliotecas"	6	5	4	1
		"Letramento Informacional"	2	1	1	0
		"Serviço de Referência"	0	0	0	0

Fonte: Os Autores.

Como pode ser observado, apenas 1 (um) trabalho, foi selecionado para a próxima fase. Esse trabalho ainda não está atualizado no Catálogo de teses e Dissertações da Capes ou no Observatório do PROFEPT, portanto, ainda não tinha sido recuperado por nenhum dos mecanismos. O processo de seleção foi relevante, pois possibilitou ter uma visão abrangente das publicações do PROFEPT, diante do marco temporal estabelecido para esse estudo. A utilização dos três mecanismos na sequência que foi feita a investigação, seguindo os critérios definidos na Fase de Condução dessa RSL, permitiu obter um recorte assertivo a respeito das produções que tratam o assunto desta

investigação dentro do universo do PROFEPT.

#### 2.2.4 Avaliação de pertinência dos trabalhos selecionados

Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) aponta que a avaliação de qualidade dos artigos é útil para aumentar a acurácia dos resultados de extração dos dados, ajudando a determinar a validade das inferências oferecidas e a credibilidade e síntese coerente dos resultados. Kitchenham e Charters (2007) acrescentam que essa fase é considerada crítica por alguns motivos: (i) Fornecer ainda mais detalhes para explicar os critérios de inclusão/exclusão; (ii) Investigar se as diferenças de qualidade explicam as diferenças dos resultados dos estudos; (iii) Dar peso na importância de estudos individuais quando os resultados são sintetizados; (iv) Guiar a interpretação dos resultados encontrados e determinar as forças das inferências; (v) Guiar recomendações de trabalhos futuros.

Desse modo, a avaliação de pertinência dos trabalhos selecionados caracteriza-se nesta RSL como uma avaliação de qualidade, uma vez que mesmo com a aplicação cuidadosa dos critérios estabelecidos nas seções anteriores, a existência de trabalhos sem pertinência ao objetivo da RSL ainda foi eminente. Assim, esse momento permitiu ao pesquisador, avaliar em profundidade ou qualitativamente a conformidade em seu conteúdo dos trabalhos selecionados resultantes da busca com as respectivas questões de pesquisa.

Para isso, foi necessário realizar a releitura do resumo, introdução e sumário dos trabalhos selecionados. Em seguida, foram lidos o método da pesquisa e o processo de construção dos respectivos Produtos Educacionais resultantes. Feito isso, os trabalhos que não mencionassem os discentes Surdos como participantes da pesquisa ou beneficiados pelos Produtos Educacionais, foram desconsiderados. Portanto, após essa análise, não foram identificados trabalhos sem pertinência com os objetivos da questão da RSL.

#### 2.2.5 SUMARIZAÇÃO E SÍNTESE DOS TRABALHOS

Demerval, Coelho e Bittencourt (2017) ratificam que algumas estratégias são comumente utilizadas para representar esta fase como tabulações ou apresentações gráficas. Para esta etapa, o Quadro 1 apresenta respectivamente a sumarização e síntese dos resultados dos trabalhos conforme foi estabelecida pela RSL para esta fase.

**Quadro 1:** Sumarização e síntese dos trabalhos selecionados.

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR(ES)	ANO	INSTITUIÇÃO ASSOCIADA DO PROFEPT
BIBLIOTECA INCLUSIVA: IDENTIFICANDO ESTRATÉGIAS E ESPECIFICANDO RECOMENDAÇÕES PARA O SUPORTE AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO.	NUNES, A. V. DE N.	2021	IFPE
LUGAR OCUPADO PELAS BIBLIOTECAS NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.	MATIAS, V. A.	2021	IFMG
O PAPEL DA BIBLIOTECA DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO PARA O TRABALHO: UM ESTUDO NO CEFET/MG, CAMPUS LEOPOLDINA.	AGUIAR, J. E. DE	2021	IFSUDESTE MG
INCLUSÃO EDUCACIONAL: A ACESSIBILIDADE DOS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E/OU MOTORA DA BIBLIOTECA DO IFCE-CAMPUS FORTALEZA.	BARBOSA, E. C. B. F.	2020	IFCE
IMPACTO DA BIBLIOTECA EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.	CASTRO, E. C.	2020	IFPR
COMPORTAMENTO INFORMACIONAL AO UTILIZAR FONTES DE PESQUISAS: UM ESTUDO DE CASO DAS BUSCAS POR INFORMAÇÃO PELOS ESTUDANTES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA.	SILVA, D. DE O.	2020	IF GOIANO
LETRAMENTO INFORMACIONAL: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA DO IFSUL CÂMPUS PELOTAS NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES.	VELEDA, S. R. L.	2020	IF SUL-RIO-GRANDENSE
A BIBLIOTECA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DE SERVIÇO DE REFERÊNCIA DESENVOLVIDAS NAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE.	SANTOS, J. G. DOS	2019	IFS
A CARTILHA COMO INSTRUMENTO PARA A EDUCAÇÃO DOS USUÁRIOS NO CONTEXTO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS): O CASO DO CAMPUS ARACAJU.	NASCIMENTO, A. S.	2019	IFS
COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DISCENTE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE ENSINO NÃO FORMAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.	SOUZA, A. N. G. DE	2019	IFSP
LETRAMENTO INFORMACIONAL: OFICINA DE PESQUISA ESCOLAR NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.	SANTOS, D. A. DOS	2019	IFRN
BIBLIOTECA ATIVA NA EPT: MINICURSO DE CRIAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.	MORAES, N. C. R. DE	2019	IF TRIÂNGULO MINEIRO

Fonte: Os Autores.

Uma vez apresentada a sumarização dos resultados, a próxima fase consiste na análise e discussão com foco ao atendimento as respostas para as questões apresentadas no planejamento desta RSL.

### 2.3 FASE 03: RELATÓRIO

Esta fase consistiu na interpretação e discussão dos resultados encontrados, após a aplicação dos critérios definidos na Fase de Condução. De acordo com Demerval, Coelho e Bittencourt (2017), nesta fase, algumas estratégias são comumente utilizadas como, por exemplo: os dados dos trabalhos são tabulados e apresentados graficamente de forma a descrever de maneira global os trabalhos incluídos no estudo. Os autores salientam que além da análise global, cada questão de pesquisa, quando existir mais de uma, pode ser sintetizada e analisada individualmente. O relatório consiste na análise individual da questão norteadora da RSL e essas são descritas na próxima seção que será apresentada na sequência. A síntese e análise constam nos trabalhos selecionados e relacionados à Questão da RSL: “Como está sendo a atuação das bibliotecas em relação à oferta de serviços, em especial, aquelas direcionadas aos discentes surdos no âmbito do PROFEPT?”, que totalizaram, nos 03 (três) mecanismos utilizados para esse estudo, 12 (doze) trabalhos.

É importante registrar que, inicialmente, foi constatada a inexistência de trabalhos que envolviam especificamente a inclusão de discentes Surdos na biblioteca. Os enfoques inclusivos dos trabalhos selecionados eram relacionados às pessoas com deficiência motora ou cegas. A partir dos trabalhos selecionados, foi possível uma compreensão abrangente das iniciativas inclusivas que foram

desenvolvidas no PROFEPT que estão relacionadas ao objeto desta investigação. Além disso, os trabalhos selecionados proporcionaram a compreensão das principais dificuldades enfrentadas pelos discentes com ou sem deficiência, no acesso e uso da informação nas bibliotecas da EPT. A seguir, são evidenciados os respectivos resultados.

Nunes (2021) buscou verificar a contribuição de um Guia de Recomendação, como Produto Educacional (PE), visando o fomento ao suporte inclusivo das bibliotecas para os estudantes com deficiência visual no âmbito dos Institutos Federais, em especial, o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). A motivação para a pesquisa surgiu a partir da pesquisa diagnóstica realizada pela autora diante da ausência ou limitação de estratégias específicas direcionadas às bibliotecas do IFPE quanto ao atendimento das demandas desses estudantes, tendo em vista que eles necessitam da informação em formato acessível ou adaptado. Como resultado da pesquisa, a autora apontou as limitações ou barreiras que as bibliotecas precisam superar para atender as legislações e recomendações destinadas não apenas a esse público como aos demais estudantes com deficiência. A autora destaca também a importância dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs) nos campi, porém, percebe que esses setores ainda se encontram em processo de idealização e construção. Apesar disso, ressalta que o IFPE se preocupa com os estudantes deficientes visuais, por isso, a publicação de documentos institucionais, no entanto, faltam registros, acompanhamentos e continuidade nas ações. Em relação aos professores e estudantes, a autora observou que eles se esforçam para adaptar os materiais utilizados em sala de aula e constatou também que a biblioteca não é atrativa para esse público devido à falta de tecnologias assistivas. O PE trata-se de um Guia ofertado em meio digital, composto por 04 (quatro) recomendações, todas com caráter sugestivo e com direcionamentos no que tange as bibliotecas para promover sistematicamente a inclusão dos estudantes com deficiência visual.

Matias (2021) buscou entender e avaliar o perfil de acesso à biblioteca dos alunos do ensino médio integrado ao curso técnico em Automação Industrial do IFMG – Campus Avançado Itabirito. A motivação para essa pesquisa surgiu a partir da prática profissional do autor que é bibliotecário. Ele constatou que os alunos do ensino médio necessitavam de um material que os auxiliasse na construção de suas pesquisas, pois a matriz curricular do curso não oferecia os fundamentos da metodologia científica para esse público. Como resultado da pesquisa, foi constatado que os estudantes não utilizavam as ferramentas oferecidas pela biblioteca. A maioria dos professores relatou a falta de qualidade nos trabalhos escolares e expuseram a necessidade de aprimoramento dos estudantes em relação ao mundo da pesquisa. O PE trata-se de uma cartilha denominada “Metodologia científica no ensino médio e o uso das fontes de informação para pesquisas escolares”, elaborada para fornecer suporte aos estudantes na realização de trabalhos. A cartilha também foi planejada como um meio para os estudantes enxergarem a biblioteca do Campus como um lugar importante para a evolução do conhecimento. A maioria dos estudantes considerou o material de fácil entendimento, atrativo e útil para servir de base para a elaboração de seus trabalhos escolares.



Aguiar (2021) buscou conhecer como a biblioteca do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG) – Campus Leopoldina pode contribuir com a formação para o trabalho dos estudantes do curso técnico em mecânica nas modalidades concomitante e subsequente (CCE/SUB). A motivação para a pesquisa surgiu no exercício profissional do autor que atua como auxiliar de biblioteca. Ele constatou que os alunos do CCE/SUB que estudam a noite demandam menos produtos e serviços da biblioteca, em comparação com os alunos do EMI e do ensino superior que funcionam no turno diurno. Como resultado da pesquisa, o autor pôde identificar o perfil dos alunos do CCE/SUB que estudam a noite, a maioria vai à escola depois de um exaustivo dia de trabalho. Ele identificou os serviços (local tranquilo para estudar, fornecimento de materiais escolares para confecção de trabalhos) e produtos (livros para suporte na realização de trabalhos escolares e livros de literatura de lazer) de interesse desses alunos. Sinalizando, com isso, uma perspectiva potencialmente positiva quanto sobre o papel da biblioteca em relação à formação para o trabalho na EPT. Como PE, foi elaborado um website intitulado BIBLIOTEC, uma ferramenta concebida para a disponibilização de conteúdos informacionais pertinentes ao mundo do trabalho que busca contribuir com a formação para o trabalho dos estudantes da EPT e atender às demandas informacionais de todos os níveis e modalidades de ensino que assiste. O PE foi bem aceito entre os estudantes, a maioria o considerou de fácil entendimento, com conteúdo pertinente a sua preparação para o processo de inserção no mundo do trabalho e que o aplicará em algum momento de sua vida profissional.

Barbosa (2020) diagnosticou o panorama atual das condições de acessibilidade da Biblioteca Waldyr Diogo de Siqueira do Instituto Federal do Ceará (IFCE) – Campus Fortaleza no que diz respeito à pesquisa dos usuários com deficiência visual ou motora. A motivação para a pesquisa surgiu a partir da constatação da autora de que as políticas públicas foram desenvolvidas visando aproximar-se das dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência. Diante disso, a autora considerou necessário realizar investigação no contexto escolar, porque os espaços escolares são os lugares adequados para que a inclusão possa se efetivar. Como resultado da pesquisa, a maioria dos estudantes com deficiência visual ou motora entrevistados, revelou que a Biblioteca é um setor que proporciona um bom atendimento e se sentem bem acolhidos. Todavia, também foi evidenciado que a Biblioteca precisa melhorar em alguns aspectos, como ampliar o espaço do acervo, capacitar os funcionários para o atendimento das pessoas com deficiência; desenvolver programas ou objetos que possam ampliar a pesquisa acadêmica. Como PE foi criado um Guia (impresso e no formato PDF), inclusive com versão em Braille, com orientações normativas e norteadoras, a fim de facilitar a pesquisa, o estudo e toda a vida acadêmica desses estudantes, de modo a promover a inclusão desse público na Biblioteca. O PE teve uma boa aceitação entre os estudantes, bibliotecários e demais servidores da Biblioteca, além disso, eles reconheceram o guia como um recurso prático de contributo efetivo para a concretização da acessibilidade informacional.

Castro (2020) buscou avaliar os impactos dos serviços da biblioteca sobre a formação escolar

e a partir da percepção dos estudantes do ensino médio integrado à EPT no Instituto Federal do Paraná (IFPR). A motivação para essa pesquisa surgiu da necessidade de criação de um instrumento de avaliação de desempenho educacional que buscasse inverter a lógica positivista dos instrumentos hegemônicos, uma vez que os IFs possuem seu projeto de ensino integrado, alicerçado no conceito de educação inclusiva e emancipatória. Como resultado, o desempenho da biblioteca como espaço pedagógico, no processo de aprendizagem e de estudos, mostrou-se com alto grau de impacto na percepção dos estudantes. Contudo, menos da metade dos estudantes, visitam a biblioteca frequentemente e não consideram que o acervo da biblioteca contribui para seu desempenho escolar. O PE trata-se de um instrumento em forma de questionário, via Formulário Google, para mensurar a contribuição dos serviços da biblioteca na formação do estudante do ensino médio integrado. As questões foram estruturadas a partir das dimensões acervo, espaço físico e uso de serviços de informação da biblioteca. No quesito acervo, a maioria dos alunos demonstrou que a contribuição do acervo para o sucesso escolar é média, fato observado pela baixa frequência de empréstimos. Em relação ao espaço físico, os alunos responderam que a biblioteca atende aos requisitos de conforto ambiental, silêncio, acessibilidade e número de computadores. No quesito uso de serviços, a metade dos respondentes considerou que os serviços de informação prestados pela biblioteca desenvolvem um efeito positivo em sua vida escolar.

Silva (2020) buscou analisar se os estudantes de Iniciação Científica (IC) do Instituto Federal Goiano (IFG) – Campus Rio Verde utilizam as fontes de pesquisa para buscas de informações, se possuem habilidades no uso desses materiais e se os resultados apresentam diferença por sexo e por período cursado. A motivação para a pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que é bibliotecária e constatou a importância do conhecimento das fontes de informações confiáveis para auxiliar os estudantes de IC no desenvolvimento dos seus trabalhos científicos. Como resultado da pesquisa, a autora constatou que os estudantes usavam ou usariam os serviços e produtos oferecidos pela biblioteca. Foi constatada também a utilização das bases de dados, por gênero. Além disso, foi revelado que os estudantes foram incentivados e orientados sobre o uso de fontes de pesquisa tecnológica, por parte dos professores ou bibliotecário, e esporadicamente sentem alguma dificuldade. Todavia, a maior dificuldade apontada foi a falta de treinamento para realização de pesquisas escolares. Como PE foi criado um “Guia prático: fontes de informações e ferramentas tecnológicas digitais de informação e comunicação para pesquisa acadêmica”, destinado a estudantes, professores e pesquisadores para auxiliá-los na busca da informação. O PE teve uma boa aceitação entre os estudantes de IC, bibliotecários e pesquisadores, no entanto, sugeriram algumas sugestões de aprimoramento como: revisão gramatical e melhoria nas imagens.

Veleda (2020) buscou compreender as possibilidades de atuação da Biblioteca do IFSul – Campus Pelotas em Letramento Informacional (LI) para a formação dos estudantes do EMI. A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que é bibliotecária e identificou por meio de leituras sobre LI que a biblioteca é um espaço de aprendizagem, no sentido

de orientar os estudantes para lidar com os instrumentos informacionais. Isso, tanto para auxiliar no processo de pesquisa escolar, quanto para lidarem com a enorme quantidade de informações acessadas no cotidiano. Como PE foi desenvolvido um HQ destinado aos estudantes intitulado: “Letramento Informacional”. Ele trata de questões sobre o planejamento das pesquisas escolares, incentivo ao uso da biblioteca, assim como, aborda um problema enfrentado na atualidade, que são as notícias falsas e suas consequências. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes afirmou que o HQ é de fácil compreensão e colaborou com a aquisição de novos conhecimentos. Foi possível identificar que os estudantes preferem textos reduzidos, com uma linguagem menos formal e temas ligados ao contexto social contemporâneo e às práticas sociais. No entanto, foram levantados alguns pontos para aprimoramento do PE, como, aumento da fonte, diminuição na quantidade de informação e a utilização de uma linguagem menos formal.

Santos Jeane (2019) analisou o serviço de referência praticado nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe (IFS) sob a perspectiva de contribuição desse serviço como prática educativa realizada no âmbito da biblioteca pelo bibliotecário. A motivação para essa pesquisa surgiu durante a prática profissional da autora que é bibliotecária e observou que as bibliotecas dos IF's pontos importantes nesse campo. O primeiro é que a biblioteca precisa atender às demandas informacionais dos estudantes. Além disso, ela necessita participar ativamente – durante a jornada acadêmica – do desenvolvimento de cidadãos capazes de refletir sobre suas experiências na vida acadêmica e fora dela. Essa participação da biblioteca está relacionada a um serviço de referência bem estruturado de forma que conheça o público atendido e adéque os serviços oferecidos as suas necessidades. Como resultado da pesquisa, a autora constatou que apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor de referência, como o pequeno número de profissionais nas equipes e a sobrecarga de atividades enfrentada pelos coordenadores das bibliotecas, o serviço de referência existe mesmo que ofereça apenas ações básicas. Como PE foi desenvolvido um “Curso Introdutório de Serviço de Referência em Bibliotecas”. O curso é oferecido em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e propõe-se a capacitar os auxiliares de bibliotecas, a fim de que possam atuar adequadamente no serviço de referência. Em sua avaliação, o curso teve uma boa aceitação entre os bibliotecários, visto que é recorrente auxiliares sem formação atuando nas bibliotecas. Foram sugeridos alguns pontos para aperfeiçoamento do PE, como a inserção de vídeos com situações do cotidiano de quem atua no serviço de referência, apresentando possíveis problemas e a inserção de jogos de memória ou de perguntas e respostas como opções para uma melhor fixação dos conteúdos.

Nascimento (2019) buscou investigar as práticas de educação de usuários desenvolvidas pela biblioteca do Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju. A motivação para essa pesquisa surgiu a partir de uma inquietação da autora ao analisar a literatura sobre a Sociedade da Informação, onde a autora aponta que as informações têm surgido de forma acelerada e desordenada. Ela chama atenção para a necessidade dos estudantes em desenvolver, com apoio profissional, habilidades e competências para localizar, de maneira assertiva, consciente e autônoma o que procura. Os

resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos alunos possui dificuldades em compreender a dinâmica da pesquisa na biblioteca, entendendo como complexas as numerações que se encontram nos livros e nas estantes. A autora constatou, também, a pouca habilidade dos alunos para a pesquisa, assim como a baixa frequência desses e dos docentes à biblioteca e a falta de interação nas ações entre o bibliotecário e os docentes. Como PE foi desenvolvido uma cartilha intitulada “Cartilha do usuário: compreendendo a dinâmica da pesquisa na biblioteca”. A proposta do PE é trazer uma visão ampla da biblioteca como: a organização da biblioteca, a evolução do suporte informacional ao longo dos tempos, o conhecimento dos produtos e serviços oferecidos e o valor da biblioteca enquanto ambiente de pesquisa. O PE foi avaliado pelos estudantes e a maioria considera que a cartilha os auxiliaram na localização do material, tanto no sistema de gerenciamento da biblioteca, quanto nas estantes. Afirmaram também que a compreensão sobre as áreas do conhecimento do seu curso foram elucidadas.

Souza (2019) buscou demonstrar como a biblioteca, vista como um espaço não formal de ensino, pode contribuir para estimular um melhor comportamento informacional entre os alunos do EMI do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) – Campus Jacareí. A motivação para essa pesquisa surgiu durante o exercício profissional da autora que é bibliotecária. Ela identificou que o ensino das estratégias para a realização da pesquisa informacional pode gerar comportamentos e práticas sociais conscientes e éticos, fundamentando a construção do conhecimento em suas mais variadas vertentes, como, por exemplo, no campo científico, profissional, social, artístico e cultural. Os resultados da pesquisa sinalizaram que entre os assuntos que mais contribuem para a melhoria do relacionamento entre o aluno e a informação, seja para fim escolar ou pessoal, são: realização de pesquisas em site com credibilidade; veracidade nas informações; referências bibliográficas; realização de trabalho escolar e Lei de Acesso à Informação (LAI), o último citado, teve o maior índice de desconhecimento por parte dos alunos. Como PE foi desenvolvido um vídeo educativo intitulado “Lei de Acesso à Informação: disseminando a LAI na Educação Profissional e Tecnológica”. A mídia educativa tem o roteiro pautado nas bases conceituais da EPT e também ilustra as possibilidades de ensino no contexto do IFSP e a atuação da biblioteca e do profissional bibliotecário no processo de ensino. Como avaliação do PE, os alunos perceberam que a negação do direito à informação impede a geração de novos conhecimentos e isso repercute em sua vida escolar e futura ação profissional. Como sugestão para aprimoramento do PE, a principal crítica foi em relação ao tempo, a metade dos alunos acharam o vídeo longo.

Nascimento (2019) buscou investigar as práticas de educação de usuários desenvolvidas pela biblioteca do Instituto Federal de Sergipe, Campus Aracaju. A motivação para essa pesquisa surgiu a partir de uma inquietação da autora ao analisar a literatura sobre a Sociedade da Informação, onde a autora aponta que as informações têm surgido de forma acelerada e desordenada. Ela chama atenção para a necessidade dos estudantes em desenvolver, com apoio profissional, habilidades e competências para localizar, de maneira assertiva, consciente e autônoma o que procura. Os

resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos alunos possui dificuldades em compreender a dinâmica da pesquisa na biblioteca, entendendo como complexas as numerações que se encontram nos livros e nas estantes. A autora constatou, também, a pouca habilidade dos alunos para a pesquisa, assim como a baixa frequência desses e dos docentes à biblioteca e a falta de interação nas ações entre o bibliotecário e os docentes. Como PE foi desenvolvido uma cartilha intitulada “Cartilha do usuário: compreendendo a dinâmica da pesquisa na biblioteca”. A proposta do PE é trazer uma visão ampla da biblioteca como: a organização da biblioteca, a evolução do suporte informacional ao longo dos tempos, o conhecimento dos produtos e serviços oferecidos e o valor da biblioteca enquanto ambiente de pesquisa. O PE foi avaliado pelos estudantes e a maioria considera que a cartilha os auxiliaram na localização do material, tanto no sistema de gerenciamento da biblioteca, quanto nas estantes. Afirmaram também que a compreensão sobre as áreas do conhecimento do seu curso foram elucidadas.

Santos Dayse (2019) buscou fomentar o processo do Letramento Informacional (LI) por meio de uma oficina de pesquisa para os discentes do primeiro ano do EMI do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) – Campus Ipanguaçu. A motivação para essa pesquisa surgiu no exercício profissional da autora que é bibliotecária e observou que pelo quantitativo exacerbado de informação, os discentes não sabem distinguir fontes confiáveis de informação. Ela observou também a dificuldade em utilizarem as normas técnicas da Associação Brasileiras de Normas Técnicas (ABNT), com vistas à uniformização das informações e o combate ao plágio. Aliado a isso, com as leituras sobre LI, a autora o compreendeu como uma ferramenta que promove habilidades necessárias, cuja finalidade é acesso e uso adequado da informação. Como resultado da pesquisa, a autora constatou que a partir das observações nas rodas de conversa, mesmo que alguns discentes soubessem fazer distinções entre os tipos de citação nos textos, alguns tiveram dificuldades nesse aspecto e em outros pontos como: referências, fontes de informação e o uso da biblioteca. A autora também salienta que a maioria dos alunos não tinha conhecimento sobre o uso de fontes confiáveis na internet e geralmente adquiriam qualquer fonte desde que contemplasse os conteúdos da pesquisa. Como PE foi desenvolvido uma Cartilha explicativa no intuito de contribuir na elaboração da pesquisa atendendo os preceitos do LI como o uso das fontes de informação, normas de referência e citação, reflexão do plágio e uso da biblioteca. Como avaliação do PE, os discentes se mostraram satisfeitos com o conhecimento gerado pela cartilha.

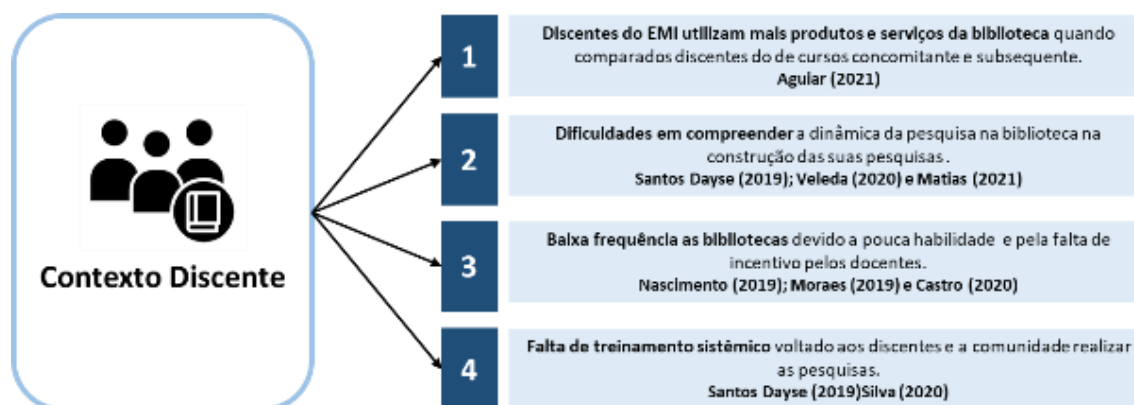
Moraes (2019) buscou ampliar a percepção dos estudantes do EMI do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) – Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico quanto ao papel ativo da Biblioteca na EPT por meio da oferta da atividade de criação de História em Quadrinho (HQ). A motivação da autora para essa pesquisa surgiu por meio da leitura de pesquisas sobre bibliotecas no contexto cultural aliada à sua vivência profissional na biblioteca do Campus. Ela aponta que embora a biblioteca tenha ganhado novas atribuições, existe uma visão simplista pela comunidade acadêmica sobre a sua real função, limitando-se a enxergá-la como mero espaço físico, com aglomerados de

livros, no entanto, há um potencial cultural vasto que precisa ser explorado. Como resultado da pesquisa realizada com professores e alunos, a autora verificou que do ponto de vista dos professores a maioria considera a biblioteca apenas um espaço para leitura e conhecimento, onde deve ser priorizado o silêncio. A maioria deles ainda incentiva seus alunos a irem à biblioteca somente ocasionalmente e não sabem informar se a biblioteca oferece atividades culturais, além de não possuírem parceria com a biblioteca, mas demonstram interesse. Do ponto de vista dos estudantes, a maioria considerou o acervo atrativo, porém, não se sentiam incentivados a frequentar a biblioteca, alguns alunos relataram a dificuldade de acesso à biblioteca, sugerindo que seja instalada, onde era localizada anteriormente. Como PE foi criado um minicurso de criação de HQ, direcionado aos estudantes, sobre a obra literária “O Cortiço”, pois segundo a autora, aborda aspectos sociais e econômicos e dialoga com outras áreas do conhecimento. O PE teve como objetivo suscitar incentivo à criatividade e ao entretenimento, além de promover atividades para tornar a biblioteca ativa no desenvolvimento de atividades educativas e culturais no âmbito escolar. Como avaliação do PE, os alunos se mostraram satisfeitos com os conhecimentos gerados pelo minicurso, além de aprenderem sobre uma obra literária, aprenderam também a manipular uma ferramenta tecnológica. No entanto, foram sugeridos alguns pontos para aperfeiçoamento do curso, como expandir o período das aulas e ensinar como desenhar os personagens à mão.

### 2.3.1 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No tocante aos resultados da RSL que teve como propósito é identificar e refletir como está sendo a atuação das bibliotecas em relação à oferta de serviços, em especial, aquelas direcionadas aos discentes surdos no âmbito do PROFEPT. Os resultados obtidos possibilitaram agrupá-los em 03 (três) contextos, a saber: o discente, o docente e a biblioteca, todos com os seus respectivos indicativos associados a biblioteca e seus serviços. Os indicativos apresentados visam diagnosticar e sinalizar sobre o papel da biblioteca e sua possível contribuição para a inclusão dos estudantes Surdos nos Institutos Federais. O primeiro contexto a ser descrito é o discente. “A Figura 11 evidencia os 04 (quatro) indicativos extraídos dos resultados da questão norteadora da RSL”.

**Figura 6:** Indicativos do Contexto Discente.



Fonte: Os Autores.

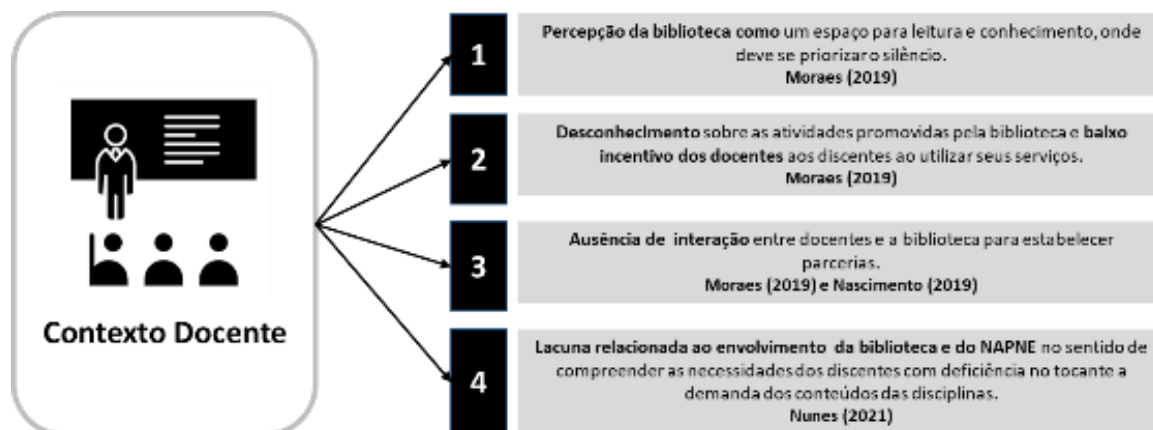
Em relação ao “Indicativo 1”, Aguiar (2021) percebeu que os discentes dos cursos do EMI



demandam mais serviços e produtos da biblioteca se comparados aos discentes dos cursos concomitantes e subsequentes. Isso pode ser notado nos resultados de Matias (2021), Castro (2020), Veleda (2020), Moraes (2019), Santos Dayse (2019), e Souza (2019) pelo direcionamento seus estudos para os discentes do EMI, buscando fomentar as dimensões do trabalho, da ciência e da cultura e a relação do papel das bibliotecas em sua jornada acadêmica. No “Indicativo 2”, os autores destacam as dificuldades provenientes dos estudantes na construção de suas pesquisas escolares. Os estudos de Santos Dayse (2019), Veleda (2020) e Matias (2021) trazem uma questão recorrente nos trabalhos. A respeito da dificuldade dos alunos em encontrarem fontes confiáveis de pesquisa pela abundância de informações acessadas no cotidiano desses estudantes.

Sobre o “Indicativo 3”, Nascimento (2019), Moraes (2019) e Castro (2020) identificaram a falta de incentivo dos alunos, por parte dos professores, em frequentar a biblioteca. Nascimento (2019) identificou que a maioria dos alunos apresenta dificuldade em encontrar os livros nas estantes, devido à numeração complexa nas prateleiras. Moraes (2019) verificou que a maioria dos discentes visualiza a biblioteca apenas como um espaço de leitura em que o silêncio deve ser preservado. A respeito do “Indicativo 4”, as pesquisas de Santos Dayse (2019) e Silva (2020), chamam atenção para a falta de treinamento sistêmico disponibilizados pela biblioteca. Alguns treinamentos ocorrem de forma isolada, quando esse movimento deveria ser frequente e aperfeiçoado, de forma que atenda as demandas de pesquisa dos estudantes. Esse cenário coaduna fortemente para a manutenção das dificuldades provenientes dos estudantes na construção de suas pesquisas escolares destacadas no “Indicativo 2”. Por isso, Silva (2020) ressalta a necessidade de treinamento da equipe que compõe a biblioteca de modo que aqueles que a formam possam ter conhecimento sobre as especificidades dela. O segundo contexto a ser descrito é o docente. A Figura 12 apresenta os indicativos relacionados a ele.

**Figura 12:** Indicativos do Contexto Docente.



Fonte: Os Autores.

No “**Indicativo 1**”, Moraes (2019) destaca que a concepção dos docentes em relação à biblioteca não é diferente da opinião dos discentes, da mesma forma, a biblioteca é vista de forma simplista, onde a leitura e o silêncio devem ser priorizados. Percebe-se que essa visão, somada à falta de interesse dos docentes, em ao menos consultar os materiais disponibilizados na biblioteca de sua

área de atuação, a fim de promover o uso do acervo, acaba afastando os estudantes ainda mais da biblioteca. O “**Indicativo 2**” que também é sinalizado por Moraes (2019), apresenta-se como complementar ou uma decorrência natural do Indicativo 1. Ele ressalta o desconhecimento dos docentes sobre os serviços oferecidos e das possibilidades de atuação da biblioteca – especialmente como um espaço de aprendizagem em que o aspecto cultural pode ser explorado – ocasionando, por consequência, a falta de incentivo permanente direcionado aos alunos em frequentar o setor.

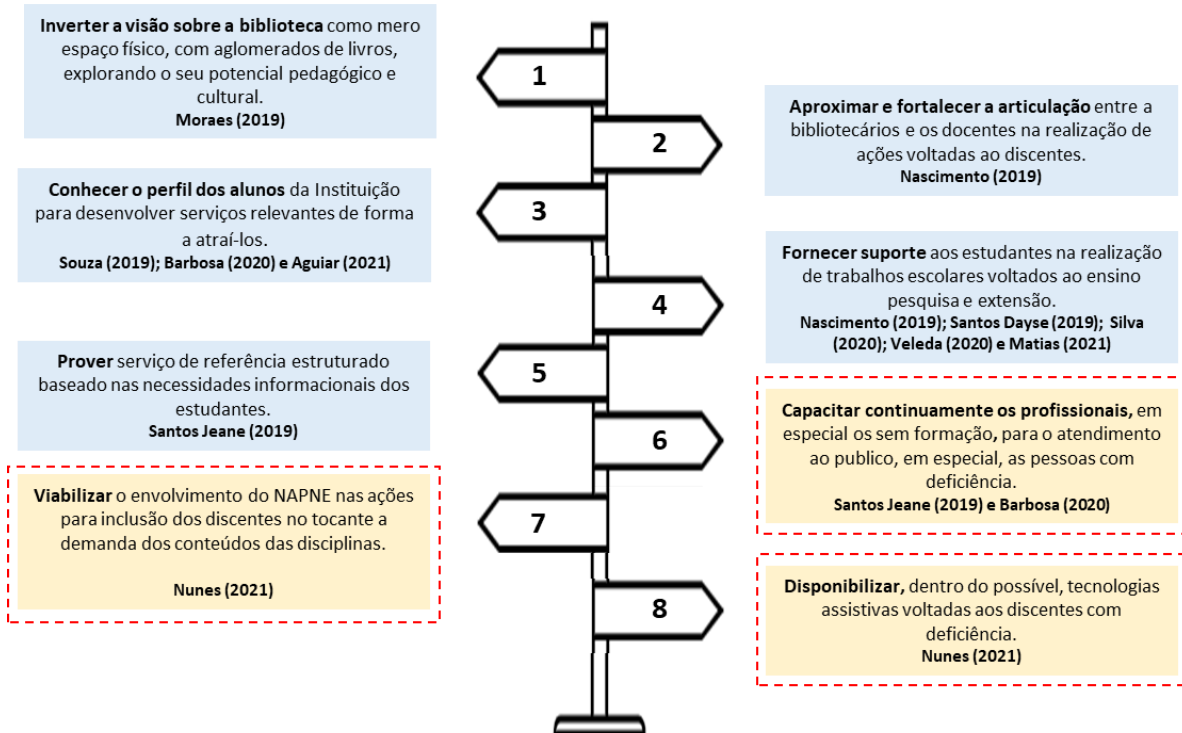
No “**Indicativo 3**”, Moraes (2019) e Nascimento (2019) chamam atenção para a ausência de interação entre docentes e bibliotecários. Nota-se que esse cenário é resultante de uma percepção equivocada que envolve diretamente os Indicativos 1 e 2. Conseqüentemente, essa ausência tem contribuído para o isolamento da biblioteca que deveria estar integrada às atividades desenvolvidas em sala de aula, de forma que coopere para o processo de ensino e aprendizagem. Sobre o “Indicativo 4”, Nunes (2021) alerta para a questão do envolvimento da biblioteca com o NAPNE a fim de compreender as necessidades dos discentes com deficiência no que se refere as demandas de conteúdo das disciplinas. De acordo com os elementos apontados nos trabalhos selecionados, para que haja um atendimento educacional inclusivo é necessária a triangulação de caráter institucional. Nesse caso, envolvendo o NAPNE, a biblioteca, o professor e o intérprete de Libras. No entanto, o que tem ocorrido são ações isoladas, desconexas, sem o devido registro e sem o planejamento sistêmico sobre o tema, ou seja, sempre por demanda. Esse cenário tem sido mostrado frequente nos Institutos Federais, dificultando a plena inclusão dos estudantes com deficiência.

O terceiro contexto a ser descrito é a biblioteca. A Figura 13 apresenta os indicativos resultantes relacionados a ela.

**Figura 7:** Indicativos do contexto biblioteca.



## Contexto Biblioteca



Fonte: Os Autores.

No “Indicativo 1”, Moraes (2019) revela que é necessário inverter a visão simplista dos docentes e discentes a respeito da biblioteca para que seu potencial pedagógico e cultural sejam explorados significativamente. A autora ressalta que para que isso ocorra é necessário que a falta de diálogo ou interação também destacada nos indicativos do Contexto Docente entre corpo docente e biblioteca seja superada, para que as ações sejam planejadas e executadas com êxito. No entanto, a biblioteca precisa também autoavaliar suas ações e buscar protagonizar suas próprias ações de cunho pedagógico como: letramento informacional, treinamento sobre normas técnicas, oficinas sobre assuntos relacionados ao mundo pesquisa ou assuntos culturais.

No “Indicativo 2”, Nascimento (2019) alerta sobre a necessidade de fortalecer as articulações especificamente entre professores e bibliotecários, assim como foi trazido por Moraes (2019) no Indicativo 1. Entretanto, essa parceria nem sempre se mostra fácil de ocorrer, uma vez que é necessário despender esforço institucionalizado e trabalho concentrado em resultado. De modo que essas ações, de fato, contribuam para a compreensão da relevância do papel da biblioteca como uma entidade participante do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Sobre o “Indicativo 3”, Sousa (2019), Barbosa (2020) e Aguiar (2021) destacam a importância de se conhecer o perfil dos alunos da instituição para planejar os serviços da biblioteca. Ocorre que

os estudos, com certa frequência, acontecem com os usuários da biblioteca. Para esse indicativo, percebe-se a importância da investigação de Aguiar (2021) no sentido de compreender as razões em que o estudante de cursos que demandavam menos serviços da biblioteca. Outro ponto que merece destaque são os usuários potenciais como alunos não usuários da biblioteca – aqueles que pertencem à comunidade que circunda a instituição – não são normalmente consultados e ficam marginalizados desse processo.

Sobre o “Indicativo 4”, os trabalhos de Nascimento (2019), Santos Dayse (2019), Silva (2020), Veleda (2020) e Matias (2021) enfatizam a função pedagógica da biblioteca que é dá suporte aos estudantes na realização de seus trabalhos escolares voltados para o ensino, pesquisa e extensão. Trata-se de um ponto destacado no Indicativo 2 no tocante a relevância do papel da biblioteca. Ela precisa contribuir ativamente para fornecer aos estudantes primordialmente a capacidade de compreender o seu ambiente como um espaço de aprendizagem. Com isso, dentro de suas atividades embrionárias – no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão na EPT – orientar permanentemente seus usuários a pesquisar fontes relevantes e confiáveis, citar um autor e referenciar documentos usando as normas técnicas brasileiras, enfim, fornecer subsídios para o desenvolvimento de suas atividades.

No “Indicativo 5”, a ênfase dada por Santos Jeane (2019) é no serviço de referência da biblioteca. Ela observou que com certa frequência, esse serviço ocorre de maneira desestruturada, oferecendo apenas ações básicas como localizar livros nas estantes ou acolher o público. A autora revela em sua pesquisa que isso ocorre devido ao pequeno número de profissionais nas equipes e a sobrecarga de atividades enfrentadas pelos coordenadores de biblioteca. Apesar da justificativa, os esforços precisam ser diligenciados para que a biblioteca cumpra com o seu papel institucional de contribuir para o ensino, a pesquisa e a extensão, como foi revelado no Indicativo 4. Além disso, as cooperações entre professores e bibliotecários precisam ser planejadas e executadas conforme o Indicativo 1, tendo como foco principal o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Neste momento, é importante registrar que os indicativos apresentados até o momento tratam-se de investigações que abordam temas relacionados à biblioteca, sem envolver o aspecto da inclusão de pessoas com deficiência, seja ela qual for, em seu espaço. Isso denota duas possibilidades a serem consideradas elementos resultantes nas investigações desenvolvidas no PROFEPT, em que a biblioteca é o elemento central dessas pesquisas. A primeira é a recorrência sinalizada nos resultados sobre a percepção da oferta de serviços básicos disponíveis por ela. A segunda está relacionada ao entendimento institucional sobre seu espaço como um ambiente de apoio pedagógico. Os Indicativos 6 a 8, apesar de não tratarem de apontamentos específicos para os estudantes Surdos, eles revelam pontos relevantes relacionados à pessoa com deficiência no contexto biblioteca.

A respeito do “Indicativo 6”, Santos Jeane (2019) e Barbosa (2020) chamam atenção para importância de capacitações continuadas dos profissionais que atuam na biblioteca. Isso ocorre frequentemente, profissionais serem direcionados ao setor sem nenhuma formação ou treinamento,

até mesmo, para o atendimento à pessoa com deficiência. Portanto, mostra-se indispensável, que o profissional que desenvolva suas atividades na biblioteca tenha pelo menos conhecimentos básicos a respeito de localizar livros nas estantes, orientar os estudantes em suas pesquisas. Essa necessidade de capacitações continuadas revela uma carência institucional, pois maioria dos profissionais que atuam nos Institutos Federais possui uma lacuna em sua formação acadêmica ou profissional, no que diz respeito às pessoas com deficiência.

Sobre o “Indicativo 7”, Nunes (2021) destaca a necessidade de viabilizar ações em parceria com o NAPNE para desenvolver produtos e serviços na biblioteca voltados para os estudantes com deficiência. No entanto, é recorrente nos trabalhos a observação de NAPNEs desestruturados, sem articulação com outros setores, sem compreender adequadamente as especificidades dos estudantes com deficiência, ou seja, esse cenário apresenta-se não propício para estabelecimento da inclusão no contexto educativo. Dessa forma, torna-se um impeditivo para o bibliotecário, planejar serviços para esse público, pois muitas vezes esse profissional, frequentemente não sabe da existência ou do ingresso do aluno com deficiência.

No “Indicativo 8”, Nunes (2021) também sinaliza sobre o quão importante para as bibliotecas serem equipadas com tecnologias assistivas para estudantes com deficiência. Em seu estudo, a autora constatou o desinteresse do estudante com deficiência em frequentar a biblioteca pela falta de tecnologias que o auxiliasse na leitura. No contexto biblioteca, esses recursos contribuem para a quebra da barreira instrumental. Portanto, verifica-se a importância de planejar a aquisição dessas tecnologias no contexto da biblioteca para diminuir o distanciamento e contribuir para a inclusão desses estudantes.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo desse estudo que foi identificar e refletir como está sendo a atuação das bibliotecas em relação à oferta de serviços, em especial, aqueles direcionados aos discentes surdos no âmbito do PROFEPT. Cabe evidenciar que a partir dos resultados apresentados na RSL foi possível verificar que as bibliotecas no contexto da EPT ainda carecem de um empenho no sentido de ofertar serviços básicos aos estudantes, sejam esses com deficiência ou não, além de estabelecer o entendimento coletivo sobre o seu papel institucional. Destaca-se que quando é direcionado aos estudantes com deficiência, em especial para os estudantes Surdos, observa-se que a biblioteca enquanto entidade, célula viva e orgânica dentro da Instituição, necessita prover mecanismos, recursos ou direcionamentos personalizados. Mecanismos esses que, conforme os resultados devem ser, preferencialmente, baseados em recursos visuais na oferta de serviços básicos, como, por exemplo: vídeos, aplicativos, glossários, encartes, dentre outros recursos suportados por tecnologias ou não.

Apesar verificação da inexistência de trabalhos produzidos no âmbito do PROFEPT que tratam especificamente da inclusão dos discentes Surdos na Biblioteca dos Institutos Federais, foi possível visualizar trabalhos com enfoque inclusivo direcionado às pessoas com deficiência motora

ou cegas. Esse indicativo sinaliza a necessidade de serem desenvolvidos trabalhos que envolvam a inclusão de discentes Surdos nas bibliotecas da EPT. É importante destacar a recorrência de trabalhos que apontam as dificuldades dos discentes com ou sem deficiência em acessarem e utilizarem os acervos da biblioteca, assim como de realizarem pesquisas em fontes de informações confiáveis. Tendo em vista que o acesso à informação é vital para um indivíduo participar plenamente da sociedade, nesse sentido, contribuir para promover meios de tornar as informações acessíveis, significa favorecer a quebra de barreiras e implicitamente contribuir para a formação do indivíduo em sua integridade, independente de suas limitações ou diferenças.

Outro indicativo recorrente nos trabalhos é a compreensão distorcida da visão institucional das bibliotecas dos IFs. Os trabalhos resultantes sinalizam uma espécie de normalidade comum da comunidade acadêmica para as bibliotecas ao enxergá-la como um mero espaço físico, com aglomerado de livros que proporciona um ambiente de silêncio para estudo. No entanto, o caráter educativo desse espaço, por meio de serviços que agregam conhecimento, muitas vezes, é ignorado até mesmo pelos próprios bibliotecários. Por isso, as bibliotecas, por oferecerem aos discentes um espaço que possibilita o estímulo à leitura, bem como, fornecem apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, precisam superar todas as barreiras de acessibilidade que impedem os discentes deficientes, especialmente os Surdos, de serem atendidos com equidade em relação aos demais alunos.

Desse modo, é preciso, diante dos resultados apresentados, ratificar que as bibliotecas dos Institutos Federais, por integrarem a estrutura organizacional, necessita estar alinhada à sua missão que é promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades. Essa promoção deve basear-se no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva. Dessa forma, contribuir para a formação integral do ser humano, sem distinção e com visão inclusiva, e assim, fomentar o desenvolvimento sustentável da sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Este trabalho possui parecer consubstanciado aprovado pelo CEP da Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE) No. 5.729.976 em 28/10/2022.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. E. de. **O papel da biblioteca da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica na formação para o trabalho**: um estudo no CEFET/MG, Campus Leopoldina. 2021. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://is.gd/Nkt99k>. Acesso em: 04 mar. 2022.

ALMEIDA, J. L. S. FREIRE, G.H. A. **A biblioteca multinível no IFPB Campus Sousa**: conceito, descrição e finalidade. Revista Informação & Informação, Londrina, v. 23, n. 2, p. 520-537,



maio/ago. 2018. Disponível em: <https://is.gd/EjqbfH>. Acesso em: 8 de abr. 2022.

BARBOSA, E. C. B. F. **Inclusão Educacional**: a acessibilidade dos usuários com deficiência visual e/ou motora da Biblioteca do IFCE – Campus Fortaleza. 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Fortaleza, Fortaleza, 2020. Disponível em: <https://is.gd/XIXM3D>. Acesso em: 02 mar. 2022.

BECKER, C. da R. F.; FAQUETI, M. F. **Panorama das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**: um olhar sobre a gestão. Blumenau: IFC, 2015.

CASTRO, E. C. **Impacto da Biblioteca em estudantes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Paraná**. 2020. 124 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://is.gd/7uj1xH>. Acesso em: 22 set. 2021.

DEMERVAL, D.; COELHO, J. A. P. de M.; BITTENCOURT, I. **Mapeamento sistemático e revisão da literatura em informática**. In: JAQUES, P. A (Org.). Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: abordagem Quantitativa. Porto Alegre: SBC, 2017.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. **Trabalho como princípio educativo**. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Org.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Keele: University Keele; Durham: University Joint Report, 2007.

MAIA, M. A. Q. **Sistema de Informação da Pós-Graduação Brasileira**: Avaliação da Plataforma Sucupira. 2020. 223. f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) Universidade Federal de Minas Gerais. Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://is.gd/Np3tPr>. Acesso em: 3 out. 2020.

MATIAS, V. A. **Lugar ocupado pelas bibliotecas nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. 2021. 97 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2021. Disponível em: <https://is.gd/hffHQv>. Acesso em: 01 mar. 2022.

MATTOS, A. L. de O. PINHEIRO, M. O perfil das novas bibliotecas escolares-universitárias (bibliotecas mistas) nas instituições de ensino privado no estado de Santa Catarina. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 171-184, jan./jul., 2006. Disponível em: <https://is.gd/f9Pdgd>. Acesso em: 01 mar. 2022.

MIGLIOLI, S.; SANTOS, G. A. dos. Acessibilidade e serviços inclusivos para minorias sociais: a Biblioteca do Instituto Nacional de Educação dos Surdos. **Revista ACB**, Santa Catarina, v. 22, n. 1, p.136-149, dez./mar. 2017. Disponível em: <https://is.gd/XFCKja>. Acesso em: 11 mar. 2022.

MINAYO, M. C. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MIRANADA, S. N. de; MIRANDA, M. L. C. de. As bibliotecas universitárias e a acessibilidade aos usuários Surdos e com deficiência. **Inf. Prof.**, Londrina, v. 4, n. 2, p. 4-19. 2015. Disponível em: <https://is.gd/Y2jBvh>. Acesso em: 11 mar. 2022.

MORAES, N. C. R. de. **Biblioteca ativa na EPT**: minicurso de criação de histórias em quadrinhos. 2019. 171 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e

Tecnológica) – Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <https://is.gd/DA83ww>. Acesso em: 08 mar. 2022.

MOUTINHO, S. O. M. **Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI**: Campus Teresina Zona Sul. 2014. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <https://is.gd/ZDKXzi>. Acesso em: 08 mar. 2022.

NASCIMENTO, A. S. **A cartilha como instrumento para educação de usuários no contexto da biblioteca do IFS**: O caso do Campus Aracaju. 2019. 116 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019. Disponível em: <https://is.gd/sDJ5Op>. Acesso em: 07 fev. 2021.

NUNES, A. V. de N. **Biblioteca inclusiva**: identificando estratégias e especificando recomendações para o suporte aos estudantes com deficiência visual no Ensino Profissional e Tecnológico. 2021. 245 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Pernambuco, Campus Olinda, Olinda, 2021. Disponível em: <https://is.gd/g9j6Aq>. Acesso em: 26 fev. 2022.

SAMPAIO, R. F; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para a síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan-fev. 2007. Disponível em: <https://is.gd/WhVoSh>. Acesso em: 15 abr. 2022.

SANTOS, D. A. dos. **Letramento Informacional: oficina de pesquisa no contexto do ensino médio integrado à educação profissional**. 2019. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2019. Disponível em: <https://is.gd/Rj2T11>. Acesso em: 07 mar. 2021.

SANTOS, J. G. dos. **A biblioteca na Educação Profissional**: análise das práticas educativas de serviço de referência desenvolvidas nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe. 2019. 108 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Sergipe, Aracaju, 2019. Disponível em: <https://is.gd/DdUJF7>. Acesso em: 23 set. 2021.

SASSAKI, R. K. Inculsão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, p.10-16, 2009. Disponível em: <https://is.gd/jT3B6G>. Acesso em: 7 out. 2021.

SILVA, D. de O. **Comportamento informacional ao utilizar fontes de pesquisas**: um estudo de caso com estudantes de iniciação científica. 2020. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, Goiás. 2020. Disponível em: <https://is.gd/ycQPOA>. Acesso em: 04 mar. 2022.

SKLIAR, C. **Os estudos Surdos em educação**: problematizando a normalidade. In: SKLIAR, C. (org.) *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

SOUZA, A. N. G. de. **Comportamento informacional discente no Ensino Médio Integrado: a biblioteca como espaço de ensino não formal na Educação Profissional e Tecnológica**. 2019. 218 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de São Paulo, Sertãozinho, 2019. Disponível em: <https://is.gd/HEIjeQ>. Acesso: 07 fev. 2021.

STROBEL, K. **Imagens do outro sobre a cultura Surda**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2018.

VELEDA, S. R. de L. **Letramento Informacional**: possibilidades de atuação da Biblioteca do Ifsul Câmpus Pelotas na formação dos estudantes. 2020. 58 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Sul Rio-grandense, Charqueadas, 2020. Disponível em: <https://is.gd/SFeeW6>. Acesso: 15 mar. 2022.